

ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA

DESNÍVEL



2019

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Cascais, 23 de Junho de 2020

Índice

1. Apresentação	3
2. Relatório e Contas da Direção	3
2.1 Atividade da Associação	3
2.2 Número de Associados	8
2.3 Análise da Situação Económica e Financeira	8
2.3.1 Análise da Situação Económica	8
2.3.2 Análise da Situação Financeira	10
2.4 Demonstrações Financeiras	11
2.4.1 Balanço	11
2.4.2 Demonstração dos Resultados	12
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	12
2.5 Considerações Finais	14
2.6 Proposta	15
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e	16
Contas da Direção	16
4. ÓRGÃOS Sociais	17
4.1 Assembleia Geral	17
4.2 Direção	17
4.3 Conselho Fiscal	17

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver atividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de atividades e contas, relativo ao exercício de 2019.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à atividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009.

2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

2.1 ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2019 foi caracterizado pela continuidade das atividades habituais da Associação Desportos de Aventura Desnível (Desnível), com incremento no número de associados, que atualmente se aproxima de 1652, embora nem todos se mantenham como associados de pleno direito, por ausência de pagamento atualizado de quotas. Várias centenas mantêm-se ativos no âmbito da Associação e das modalidades que nos são próprias.

Em 2019, a ação da Associação continuou a ter como prioridade a promoção da prática dos desportos de aventura e de natureza, enquadrando especialmente os mais jovens, privilegiando sempre os aspetos de segurança e uma prática desportiva ambientalmente sustentável e em que são incentivadas as boas práticas.

As ações desenvolvidas apostaram em cinco grandes vertentes, que se enunciam:

- 1- Formação de praticantes e de técnicos (Centro de Formação): cursos estruturados sempre que possível em três níveis (Iniciação N1, Aperfeiçoamento N2 e Avançado N3) nas áreas do Montanhismo, Alpinismo, Escalada, Canyoning e ações de formação em diversas áreas complementares aos desportos de aventura (por exemplo em Manobras de Cordas, Socorrismo e Resgate);
- 2- Promoção de atividades destinadas à população escolar, inclusive através do apoio a programas de férias desportivas de diversas Escolas e Colégios, ou ainda com organizações de escoteiros (CNE ou AEP);
- 3- Promoção de eventos: competições, jornadas, palestras e encontros;
- 4- Organização de atividades desportivas: estágios, encontros, expedições, atividades regulares e competições;
- 5- Planeamento e organização de programas e atividades no âmbito da ação social: Challenge de Solidariedade, Programa ARIA e parcerias pontuais com outras entidades.

Para além das ações promovidas diretamente pela associação destacamos o envolvimento dos associados em atividades desenvolvidas em autonomia pelos mesmos e que receberam o apoio da Desnível, por exemplo nas modalidades do alpinismo, canyoning e escalada. Foram também efetuados diversos percursos pedestres e passeios de canoagem.

No âmbito do Centro de Formação, em 2019 destacam-se os seguintes cursos: em Canyoning decorreram, um curso de Nível II em S. Miguel e dois cursos de aperfeiçoamento e resgate para os Bombeiros das Flores e também de São Jorge, nos Açores; a Escalada continua a ser uma das modalidades da associação com mais visibilidade, tendo sido realizados um workshop de escalada de largos, três cursos NI e um curso de NII - clássica. Foi promovida ainda uma parceria no âmbito da formação de escalada entre o Centro de Juventude de Oeiras e a Desnível no âmbito dos Jogos de Oeiras. Realizaram-se duas formações de Alpinismo, uma de NI e outra de NII, e um curso de manobras de cordas NI.

O projeto de reequipamento da Escola de Escalada da Guia com ancoragens em titânio, numa parceria entre a Desnível e a Câmara Municipal de Cascais que teve a sua conclusão em 2018, contou com cerca de 40 vias totalmente reequipadas. Em 2019 fica aprovada a sua continuidade até a totalidade das vias da Escola de Escalada da Guia serem reequipadas.

A Desnível continuou a apoiar ações de reequipamento de vias de escalada, seja "desportiva" ou "clássica", por ser fundamental garantir a segurança das ancoragens existentes no terreno. Este aspeto continua a suscitar receios na comunidade portuguesa de escaladores, devido à fragilidade de ancoragens existentes em termos de corrosão e do risco de rotura.

Como apoio e facilitação do treino em escalada, o muro de Boulder existente na Escola Secundária de Cascais mantém-se em atividade para os associados. A Desnível mantém as parcerias com as estruturas de treino do ClimbUp em Carnaxide e com o Vertical Wall em Olival Basto.

Manteve-se a secção de Intervenção Social que deu continuidade a projetos como o Challenge de Solidariedade (20ª edição) e o programa desenvolvido com a ARIA. Foram também realizadas parcerias pontuais com algumas entidades de apoio social, igualmente sem fins lucrativos.

As parcerias com outras instituições continuaram a ser uma prioridade para a associação, nomeadamente com entidades formadoras, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), e Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), bem como com a autarquia local, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), e o Centro de Juventude de Oeiras, associado à Câmara Municipal de Oeiras (CMO).

Quanto à colaboração com a ESHTE, a Desnível deu apoio técnico em termos de Recursos Humanos e de equipamento em várias aulas das seguintes duas disciplinas, além de apoio em atividades referentes a dois mestrados:

- Unidade curricular de "Animação Desportiva", em que foram lecionadas 25 aulas, de escalada e rapel, para turmas com cerca de 15 alunos, perfazendo 75 alunos no total. Ainda no âmbito desta disciplina foi realizado um acampamento de dois dias na Serra da Arrábida que incluiu diversas atividades (canoagem, SUP, mergulho, orientação, rapel e escalada) onde participaram as 5 turmas;

- Unidade curricular de "Desporto e Turismo Aventura", tendo como conteúdos, manobras de cordas, *team building*, tiro com arco, pedestrianismo, etc. Teve o apoio da Desnível em 2 aulas, num total de 75 alunos, que por seu turno implementaram 6 projetos que envolveram muitos participantes.

No âmbito da parceria com a CMC foram desenvolvidos dois programas, renovando ações efetuadas em anos anteriores, designados *Escalar em Cascais* (na Escola de Escalada da Guia) e *Espeleísmo em Cascais* (Gruta de Alvide), que decorreram com regularidade e proporcionaram atividades abertas à população em geral, possibilitando o primeiro contato de muitos interessados com estas modalidades.

Em termos de adesão é de contabilizar a seguinte participação:

Como síntese total do nível de adesão às atividades da Desnível, o número total de participantes em 2019 manteve-se semelhante ao verificado em 2018, rondando 2655 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Atividades de formação (cursos específicos do Centro de Formação Desnível), com cerca de 75 participantes.
- Apoio a ações de formação em desporto de aventura da ESTHE, incluindo disciplinas lecionadas, apoio a projetos e atividades, com 280 participantes;
- Cerca de 2200 participantes em atividades muito diversas, relacionadas com a CMC, ou diretamente promovidas pela Desnível, ou ainda naquelas em que se assegura a organização, enquadramento e material técnico: tratou-se em geral de apoio a férias desportivas, passeios, Challenge de multiatividades ou apenas *boulder*-escalada-rapeil, Festa da Criança e competições de escalada.

Por fim é de salientar a conclusão de um trabalho que decorreu ao longo de muitos meses: a efetivação do novo site da Desnível na internet, com alteração do formato e da apresentação de conteúdos

Para levar a cabo as atividades da Associação é de destacar e deixar um agradecimento à participação benévola de diversos sócios. De salientar também o apoio dos 7 estagiários que são, em geral, estudantes ou finalistas de licenciaturas de desporto ou de turismo, que assim aprendem e praticam a organização e enquadramento de multiatividades e de desportos de aventura, além de participarem na vida associativa da Desnível.

De referir ainda que em 2019 se contou com uma pessoa contratada a tempo inteiro, dedicada ao secretariado e à gestão, organização e enquadramento de atividades.

As atividades promovidas pela Desnível em 2019 foram as seguintes:

Janeiro

12 Caminhada – Jamor

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

Fevereiro

1 a 23	Curso de Canyoning NII – Açores
6 a 17	Curso de Alpinismo NI
7 a 17	Curso de Escalada NI
23	Caminhada – Planalto das Cesaredas
27	Início do Curso de Alpinismo NII

Março

2 a 17	Curso de Alpinismo NII
9 a 17	Curso de Manobras de Cordas NI
20 e 21	Escalada – Jogos de Oeiras CMO
28	Palestra “300km de ski de travessia. Um mistério por resolver!” – Rogério Morais
30 e 31	Aniversário da Desnível na Serra da Estrela

Abril

7 a 4/05	Curso de Canyoning: Aperfeiçoamento e Resgate – Bombeiros da Ilha da Ilha das Flores, Açores
11 e 17	Espeleísmo e Tiro com arco – Cascais Ambiente
13	Escalar Cascais
24	Escalada e Dinâmicas de grupo – Centro Reabilitação de Alcoitão

Maio

3 a 5	Escalada – Festival Ritmo Jovem CMO
12	Maratona de Boulder – Jogos de Oeiras CMO
18	Caminhada – Arrábida
25	Canoagem de lazer na Arrábida
25	XX Challenge de Solidariedade Social Desnível
25 e 26	Escalada – Healthy Market Cascais CMC

Junho

2	Escalada e Slide – Festa da Criança CMC
1 a 15	Workshop de “Escalada de largos”
3 e 17	Escalada e Espeleísmo – St James
6	Palestra e filme “Thar-Ua” - João Garcia
18	Caminhada – Cabo da Roca
22	Espeleísmo
28 a 7/07	Curso de Escalada NI
29	Escalar Cascais

Julho

1	Slide e rapel – Férias desportivas
2 a 25	Espeleísmo, Tiro com arco e Escalada – Férias desportivas CMC
3, 4 e 5	Escalada e Rapel na Guia – Férias desportivas
13	Escalar Cascais
20	Espeleísmo Cascais

Setembro

11 a 17	Curso de Canyoning Aperfeiçoamento e Resgate – Bombeiros da Ilha de São Jorge – Açores
14	Escalar Cascais
26	Palestra “Qual o segredo para atingir o cume Everest” – Rui Silva
28	Espeleísmo Cascais

Outubro

12	Escalar Cascais
12 a 20	Curso de Escalada NII – Clássica
23	Início do Ciclo de Palestras “Conversas d’Altura” - Ferratas nas Dolomites” – Anabela Jorge e Aires Barata
24	Passeio Pedestre CMC
25 a 3/11	Curso de Escalada NI

Este mês ficou assinalado pela entrada em funcionamento do novo site, ou seja, da alteração do formato e da apresentação de conteúdos

Dezembro

11	Palestra do Dia Internacional das Montanhas – Paulo Alves: o Cervino / Matterhorn
-----------	---

Para finalizar e como resumo destacam-se as seguintes atividades, algumas já acima mencionadas, mas merecedoras de particular relevo:

- Cascais Ativo e Desporto nas Férias – Férias Desportivas: atividades de escalada, rapel, espeleísmo, slide, orientação e caminhadas, nas férias da Páscoa e Verão;
- Festa da Criança e Passeio Pedestre – incluindo Escalada, Slide e Boulder;
- Escalada e Maratona de Boulder – Jogos de Oeiras;
- Projeto de reequipamento da escola de Escalada da Guia em titânio, com a verificação e testes associados à conclusão da ação de 2018 e a candidatura a nova fase;
- Diversas atividades de escalada, espeleísmo, caminhada, rapel e jogos para escolas;
- Ciclo de palestras.

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

O número de membros inscritos na Associação teve, desde 2008 a seguinte evolução:

Ano	Inscrições	Nº Total de Inscritos
2008	97	732
2009	133	865
2010	92	957
2011	121	1078
2012	111	1189
2013	86	1275
2014	81	1356
2015	85	1441
2016	40	1481
2017	43	1524
2018	72	1596
2019	56	1652

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

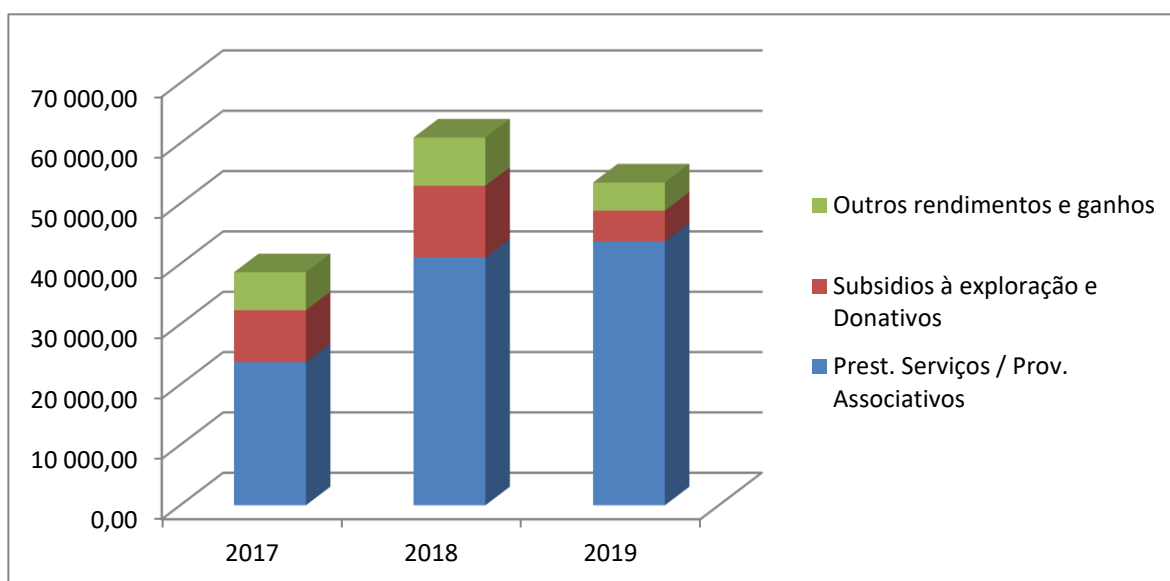
A situação económica da Associação, no exercício de 2019 caracteriza-se por uma certa redução do valor de receitas, que mesmo assim ultrapassaram os 53.000 euros, face ao valor próximo dos 61.000 euros, verificados em 2018.

Rendimentos

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último triénio é a seguinte:

	2017	2018	2019
Prest. Serviços / Prov. Associativos	23 709,10	41 071,40	43 726,00
Subsídios à exploração e Donativos	8 617,04	11 878,50	5 115,10
Outros rendimentos e ganhos	6 293,76	8 003,56	4 660,00
Total	38 619,90	60 953,46	53 501,10

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL



Como se pode observar, a diminuição de receitas ocorreu essencialmente na componente de subsídios, tendo em contrapartida, crescido o valor dos proveitos ligados às atividades, para cerca de 41.100 euros e as quotizações que se aproximaram dos 2.600 euros.

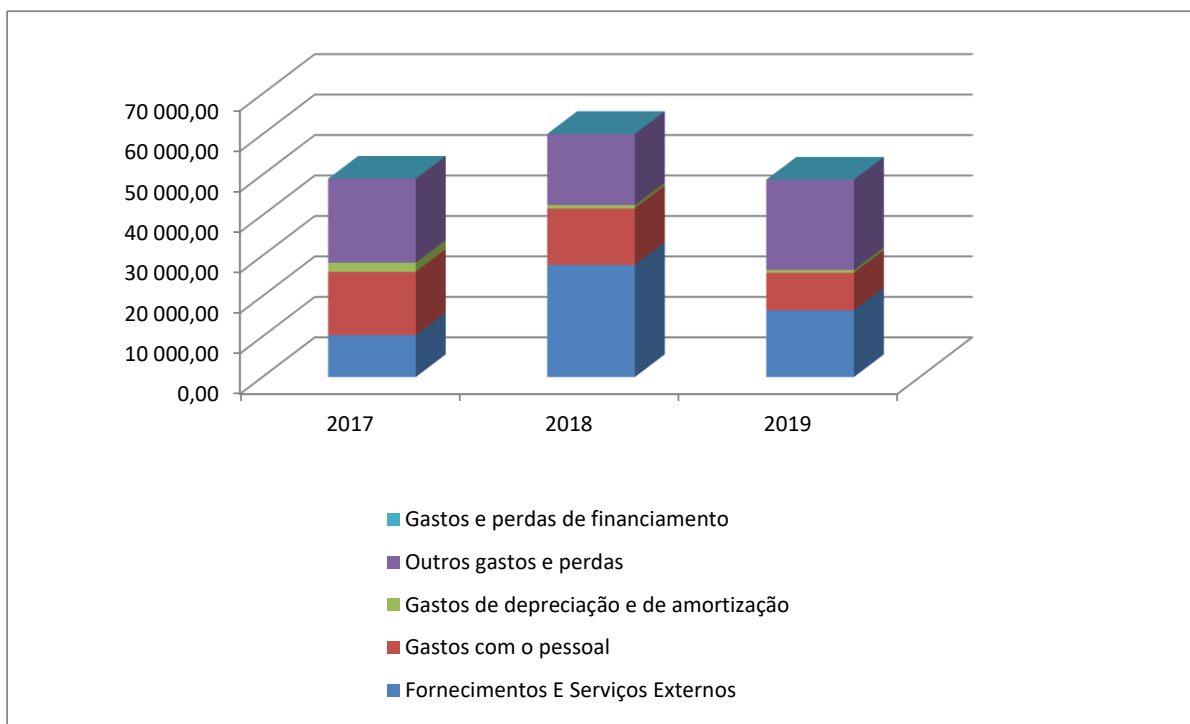
Os outros Rendimentos são compostos essencialmente pelo recebimento de seguros e aluguer de equipamento e também diminuíram a sua expressão em quase 50% (reduziram de 8.000 euros em 2018 para 4.600 euros em 2019).

Gastos

Como em anos anteriores, os gastos suportados apresentam naturalmente valores adequados à expectativa de receitas, tendo a Associação controlado adequadamente as suas despesas.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro e figura:

	2017	2018	2019
Fornecimentos E Serviços Externos	10 381,50	27 718,65	16 492,97
Gastos com o pessoal	15 609,54	13 939,56	9 255,98
Gastos de depreciação e de amortização	2 261,88	849,65	744,08
Outros gastos e perdas	20 772,65	17 585,27	22 295,32
Gastos e perdas de financiamento			
Total	49 025,57	60 093,13	48 788,35



À semelhança dos anos anteriores, o apoio à participação de associados em atividades (19.251,99 euros em 2017, 17.238,41 em 2018 e 22.097,97 em 2019), preenchem os "Outros Gastos e Perdas", e naturalmente cresceram no último ano, em resultado da evolução positiva verificada nas atividades desenvolvidas pela Desnível.

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível, ao registar um resultado positivo, assegurou novamente o seu equilíbrio financeiro, mantendo o rácio da autonomia financeira em torno dos 90%.

Em termos de ativos e passivos financeiros, estes refletem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

O saldo bancário ficou num valor próximo dos 44.000 euros.

2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.4.1 BALANÇO

RUBRICAS	DATAS	
	2019	2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	5 055,55	5 799,63
	5 055,55	5 799,63
Activo corrente		
Clientes	13,00	
Estado e outros entes públicos		
Outros Rend. A Reconhecer		
Caixa e depósitos bancários	44 739,13	36 084,60
	44 752,13	36 084,60
TOTAL DO ACTIVO	49 807,68	41 884,23
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	31 389,65	30 464,65
Resultados transitados	8 718,37	7 858,04
Outras variações no capital próprio		
	40 108,02	38 322,69
Resultado líquido do período	4 712,75	860,33
	44 820,77	39 183,02
Total dos Fundos Patrimoniais	44 820,77	39 183,02
PASSIVO		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Estado e outros entes públicos	669,68	416,25
Outras Contas a pagar	4 317,23	2 284,96
Diferimentos		
	4 986,91	2 701,21
Total do Passivo	4 986,91	2 701,21
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	49 807,68	41 884,23

2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	43 726,00	41 071,40
Subsídios à exploração	5 115,10	11 878,50
Fornecimento e serviços externos	-16 492,97	-27 718,65
Gastos com o pessoal	-9 255,98	-13 939,56
Outros rendimentos e ganhos	4 570,01	8 003,56
Outros gastos e perdas	-22 295,32	-17 585,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 366,84	1 709,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-744,08	-849,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 622,76	860,33
Juros e rendimentos similares obtidos	89,99	
Resultado antes de Impostos	4 712,75	860,33
Juros e Gastos Similares Suportados		
Resultado líquido do período	4 712,75	860,33

2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Introdução

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 As notas que se seguem são as mais relevantes para a atividade da Associação em 2019.

I. Critérios Valorimétricos adotados

Activo Fixo Tangível (Anteriormente designado por Imobilizado Corpóreo)

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As depreciações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

II. Movimento do Activo Fixo

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas depreciações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

mapas e resumem-se em 2019 ao registo da depreciação (normalmente designada por amortização) dos equipamentos e instalações utilizados pela Desnível e à realização de obras na sede da Desnível.

ACTIVO FIXO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Activo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	52 490					52 490
Equipamento básico	23 467					23 467
Equipamento administrativo	9 568					9 568
Outras imobilizações corpóreas	43 201					43 201
Subtotal	128 726					128 726
Total Activo Fixo	128 726					128 726

DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Activo Fixo Tangível				
Edifícios e outras construções	47 312	523		47 835
Equipamento básico	23 509			23 509
Equipamento administrativo	8 905	221		9 126
Outras imobilizações corpóreas	43 202			43 202
Subtotal	122 927	744		123 671
Total Activo Fixo	122 927	744		123 671

III. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL deveu-se ao incremento do número de associados, com o conseqüente recebimento das joias de inscrição (925 euros).

IV. Movimento nas Rubricas de Fundos Patrimoniais Ocorridos no Exercício

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (anteriormente designados por capitais próprios), constantes do balanço, para além da referida no ponto anterior:

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundo Social	30 465	925		31 390
56-Resultados transitados	7 858	860		8 718
59-Out. Var. nos Fundos Patrimo	0			0
818-Resultados líquidos	860	4 713	860	4 713
Fundo Patrimonial total	39 183	6 498	860	44 820

V. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os membros, o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2019.

Até à data de emissão do presente Relatório, verificou-se o aparecimento e propagação do novo vírus SARS-COV-2 (cuja doença se denomina de COVID-19), sendo decretado estado de pandemia pela OMS. A nível nacional, foi decretado o Estado de Emergência, limitando as deslocações da população, bem como os locais públicos e aglomerados, pelo que se perspectiva um impacto negativo na prestação de serviços da Associação.

Em linha com as orientações gerais da Direção Geral de Saúde, OMS e orientações da Associação, foi instaurado, de imediato, um plano de contingência, quer no que se refere à proteção da saúde dos seus profissionais, sócios e parceiros, bem como para garantir a sua sustentabilidade.

A Direção considera que à presente data não é possível apurar, com toda a certeza, todos os efeitos desta pandemia, mas os possíveis efeitos que dela decorram não serão significativos, sendo sua convicção que as circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações da Associação.

A Associação encontra-se em permanente acompanhamento da situação e respetivos impactos, por forma a implementar medidas de mitigação dos mesmos, estando, sempre que possível, a utilizar as medidas disponibilizadas pelo Governo.

2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do ano de 2019;
- 2- Que o resultado positivo obtido no ano de 2019, no valor de 4.712,75 euros (quatro mil, setecentos e doze euros e setenta e cinco cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 23 de junho de 2020

A Direção

Presidente

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

Vice Presidente

Luís Filipe Santos Batista

Vice Presidente

Mário José Santiago Batista

Tesoureiro

Paulo Hagendorn Alves

Secretário

Isabel Maria Bento de Matos Boavida

Vogal 1

João Ricardo de Brito Magalhães

Vogal 2

Pedro Alexandre Pereira Barata

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

Parecer

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar em 30 de junho de 2020.

Cascais, 23 de junho de 2020

O Conselho Fiscal:

Presidente

Gina Maria Fonseca Correia

Relator

Luis Miguel da Silva Castanho

Secretário

António José Rocha e Melo de Carvalho

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

4.1 ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Francisco António dos Santos Silva
Vice-Presidente	Susana Gonçalves Silva Tavares Gomes
Secretário	Rogério Paulo Morais

4.2 DIREÇÃO

Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Luís Filipe Santos Batista
Vice Presidente	Mário José Santiago Batista
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	Isabel Maria Bento de Matos Boavida
Vogal 1	João Ricardo de Brito Magalhães
Vogal 2	Pedro Alexandre Pereira Barata

4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente	Gina Maria Fonseca Correia
Relator	Luis Miguel da Silva Castanho
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho